

SE 27 mostra tendência de leve alta de covid-19, mas valores seguem baixos

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 27, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já mostram tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas há tendência de aumento de positividade nos laboratórios privados e de identificação na vigilância sentinela, o que reforça a relevância da testagem em sintomáticos, da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos e do esquema vacinal atualizado. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 6 de julho, foram notificados** 625.247 casos e 3.914 óbitos por covid-19, sendo 3.198 casos e 15 óbitos na SE 27. As unidades federativas com maiores taxas de incidência foram: GO (8,1), DF (8,0), AC (7,7), AM (5,5) e RJ (4,3) por 100 mil habitantes. Houve uma diminuição de 31,2% nos casos e de 57,1% nos óbitos em comparação com a SE 26. Destaca-se que foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 44.228 casos hospitalizados em 2024, até a SE 27, sendo 44% em decorrência de VSR, 20% por influenza e 14% por rinovírus. Nas últimas semanas (SE 25 a 27) houve predomínio de VSR (41%), rinovírus (29%) e influenza (24%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de influenza (36%), covid-19 (24%) e VSR (15%). A vigilância sentinela de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, retorno de identificação de SARS-CoV-2.
- O Boletim Infogripe¹ mostra que as hospitalizações por SRAG têm diminuído em todo o país, embora alguns estados ainda sigam com tendência de aumento. Já é possível ver um sinal de estabilização ou interrupção do aumento das hospitalizações por influenza e VSR em alguns estados da região Centro-Sul. Contudo, os casos de SRAG por influenza, VSR e rinovírus ainda demonstram tendência de alta na maioria dos estados do Sudeste. Além disso, alguns estados do Norte permanecem com crescimento de VSR e rinovírus em crianças pequenas.
- Em relação à covid-19, embora o cenário geral mostre estabilidade em valores relativamente baixos em comparação com o histórico, o vírus foi uma das principais causas de internação por SRAG em idosos no Piauí, Ceará e Amazonas nas últimas semanas. Além disso, é possível observar uma leve atividade do vírus em alguns estados do Norte e Nordeste. É importante que os hospitais e as unidades sentinelas de síndrome gripal dessas regiões reforcem a atenção para qualquer sinal de aumento na circulação do vírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.466.800 exames RT-PCR e detectou 456.567 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 27 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,9%. Apesar da positividade baixa, houve um aumento em relação à última semana na região Norte, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Nas demais regiões, a positividade para SARS-CoV-2 permanece estável. Nas duas últimas semanas, houve diminuição na detecção de influenza, adenovírus e VSR nas cinco regiões brasileiras, exceto por alta no Nordeste na positividade para o VSR na SE 27.
- Nos laboratórios privados², até a SE 26, a tendência é de alta na positividade de testes para SARS-CoV-2 pela quinta semana seguida. Já a positividade para influenza e VSR está estável em um patamar elevado.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando os 217 sequenciamentos de amostras coletadas em abril e maio, nota-se que desde a SE 12 não há registro da variante de interesse (VOI) XBB.1.5 e que a VOI JN.1 segue predominante, representando 76% dos sequenciamentos no período, seguida da recombinante XDR (17%), da variante sob monitoramento JN.1.7 (4%) e de outras variantes (3%).

*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024



CASOS

625.247

Casos reportados* nas SE 1 a 27/2024

3.198

CASOS

na SE 27 de 2024

INCIDÊNCIA**

1,52

Casos/100 mil hab.

↓ 31,2%

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 26)

Covid-19

ÓBITOS

3.914

Óbitos reportados* nas SE 1 a 27/2024

15

ÓBITOS

na SE 27 de 2024

MORTALIDADE**

0,007

Óbito/100 mil hab.

↓ 57,1%

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 26)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 27 de 2024.
*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.
** População TCU 2021- Brasil 213.317.639



Vigilância Laboratorial*

41.540

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 27 de 2024

376

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 27 de 2024

Positividade de 0,9% dos exames realizados na SE 27

Fonte: GAL, atualizado em 10/07/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

82.511

2024 até a SE 27

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

5.296

2024 até a SE 27

44.228 Com identificação de vírus respiratórios*

2.957 Com identificação de vírus respiratórios*

2.059

Casos nas SE 25 a 27

Predomínio de:

41% SRAG por VSR
24% SRAG por Influenza
29% SRAG por Rinovírus

87

Óbitos nas SE 25 a 27

Predomínio de:

36% SRAG por Influenza
15% SRAG por VSR
24% SRAG por covid-19



SRAG por covid-19

entre as SE 25 e 27

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, AM, RR, AP

MORTALIDADE

Estados em destaque: AC, RR, SE, AM

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/07/2024. Dados sujeito a atualização.

*Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

23.721

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 27

174 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 27

INFLUENZA

32%

(56)

SARS-COV-2

11%

(20)

OVR*

56%

(98)

RINOVÍRUS

84%

VSR

10%

*OVR: Outros vírus respiratórios

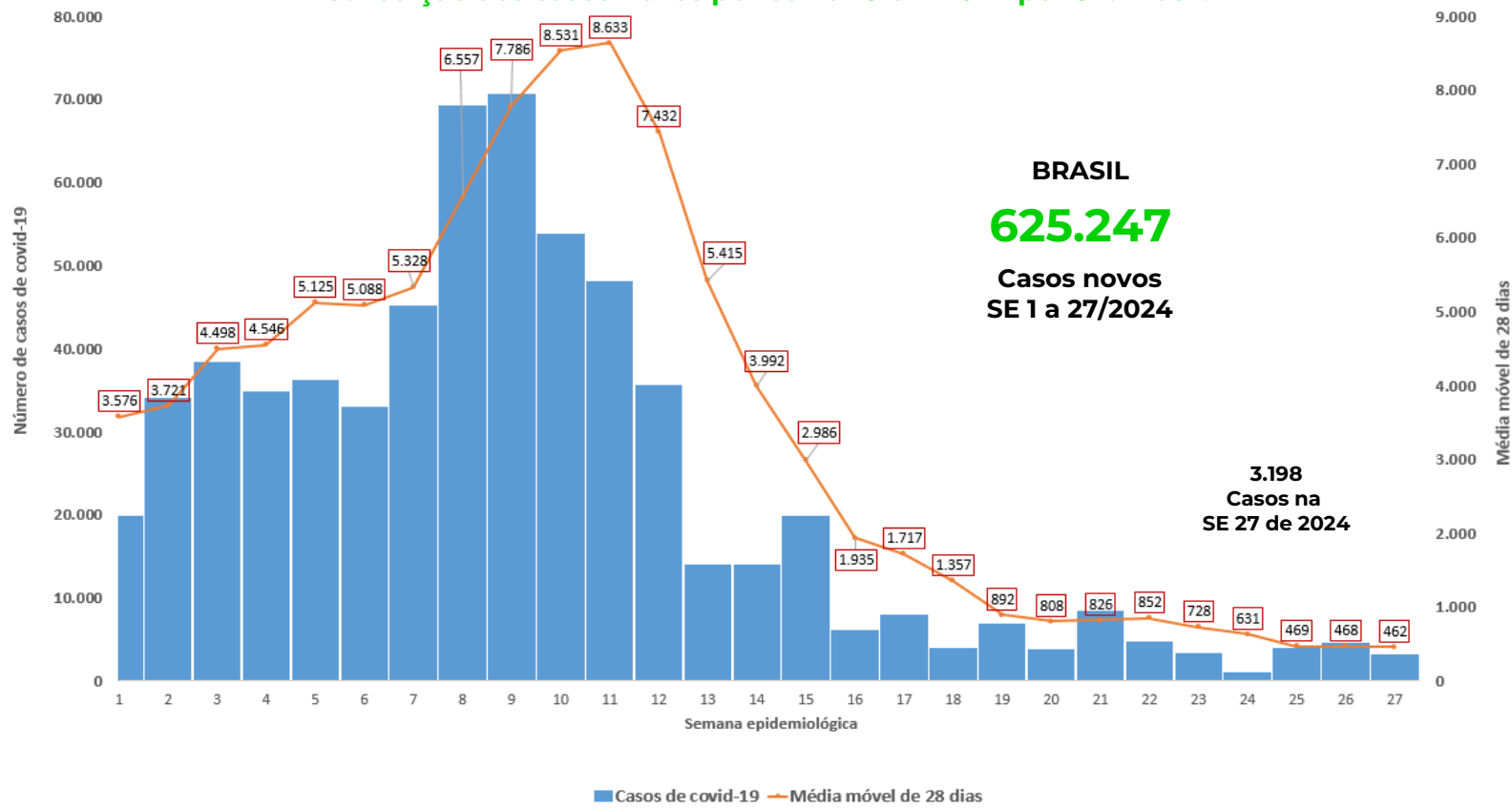


MINISTÉRIO DA SAÚDE



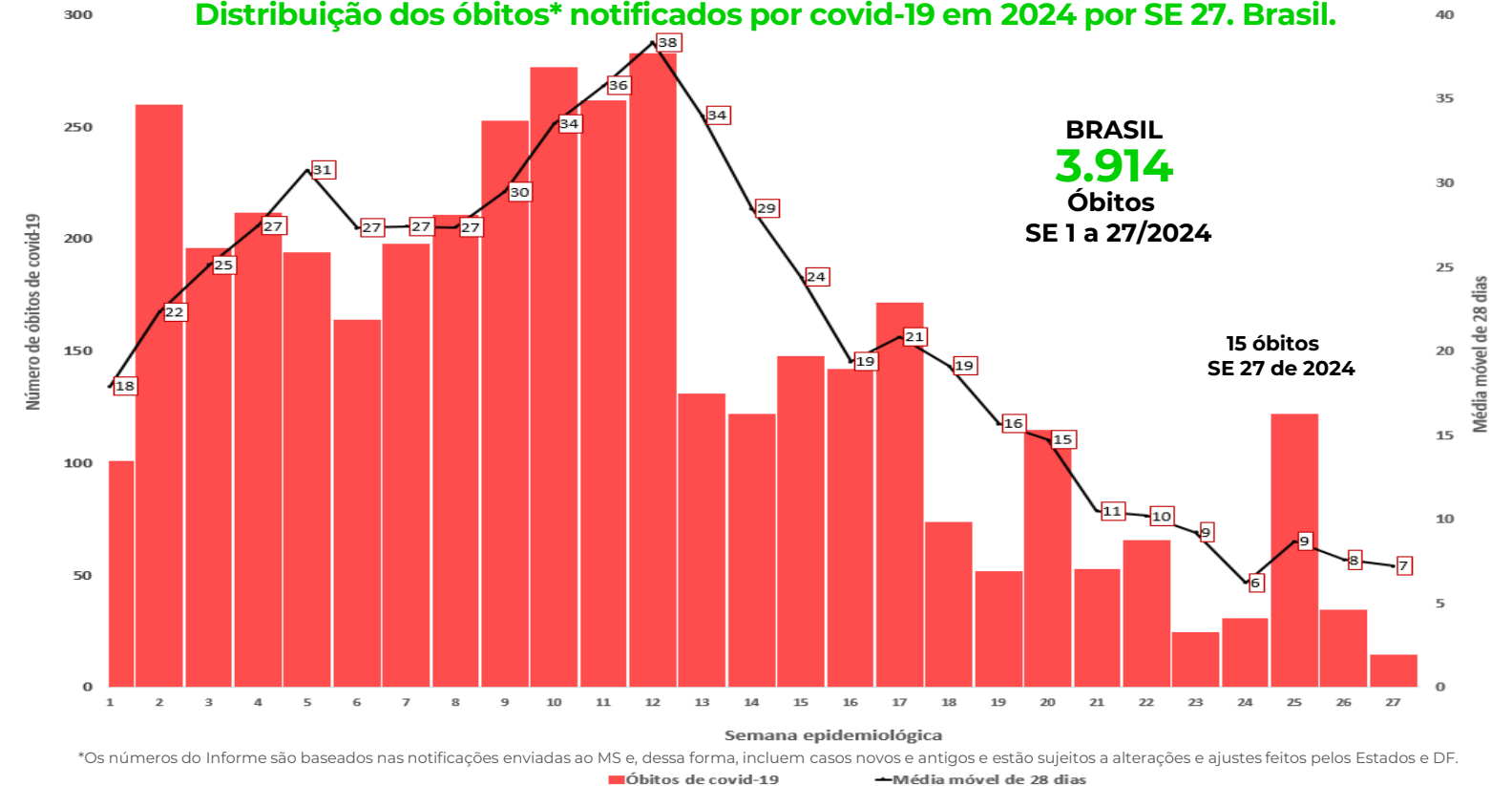
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 27 | 06 de julho de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 27 foi de 3.198.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 27 a média móvel foi de 462 casos.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE 27. Brasil.



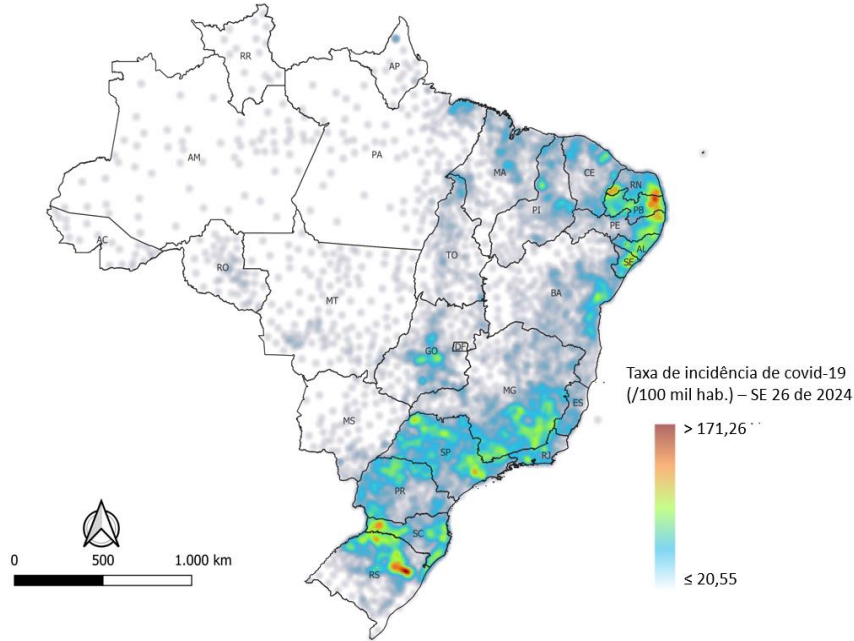
*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS e, dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações e ajustes feitos pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 15 (SE 27).
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 27, a média móvel é de sete óbitos em um período de 28 dias.

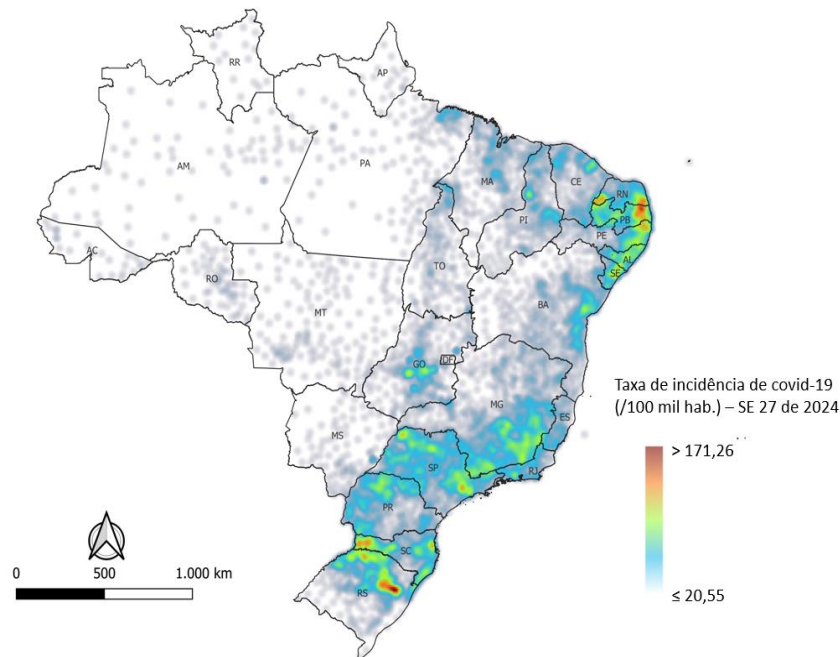
COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 26 (A) e SE 27 (B) de 2024

A



B



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 27 de 2024

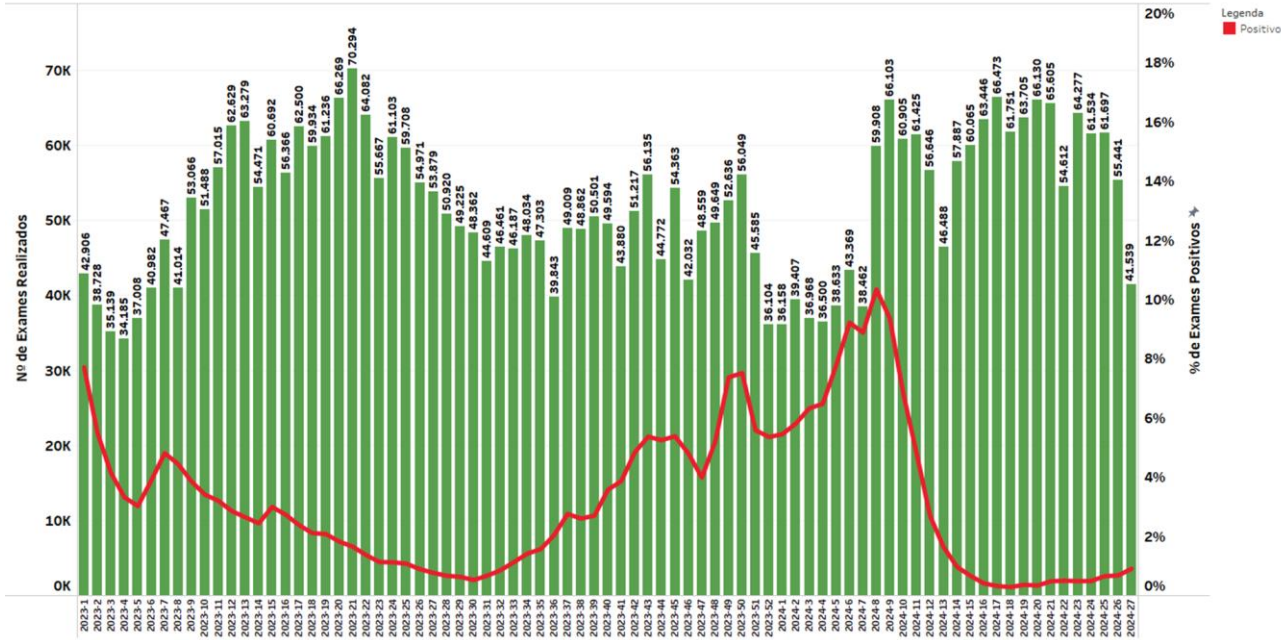
• Na SE 27 (B), observou-se manutenção do padrão de densidade da incidência de casos em relação à SE 26 (A). No entanto, ainda permanecem municípios com taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (maior que 171,21) nos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

• Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85), conforme a semana anterior. Neste grupo, Bahia, Roraima, Minas Gerais e Mato Grosso não atualizaram dados na SE 27, alguns devido a problemas de acesso aos dados e API.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

Nº de Exames RT-PCR Realizados com suspeita para COVID-19, e curvas de Positividade, por SE, 2023/2024, Brasil

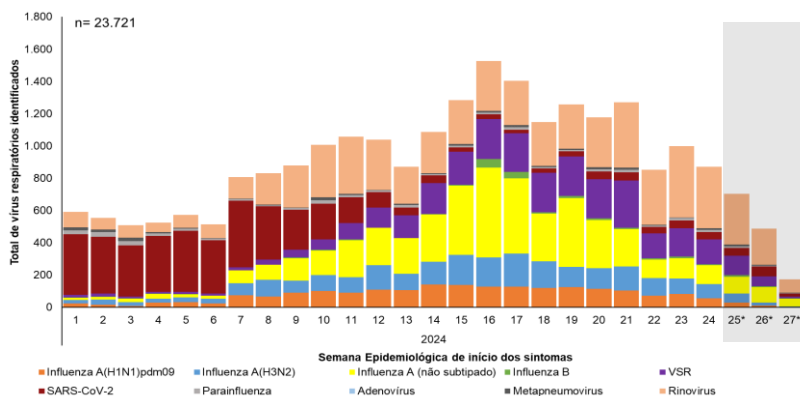


Fonte: GAL, atualizado em 10/07/2024 dados sujeitos a alteração.

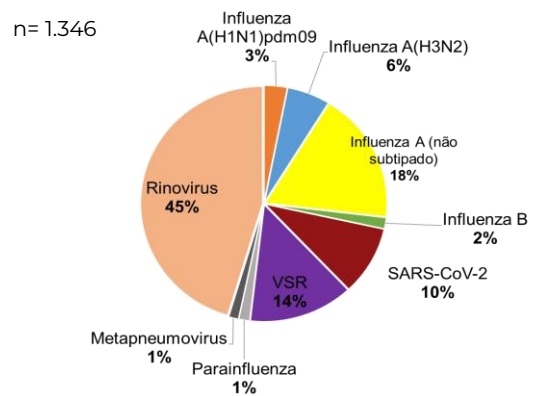
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 27



B. Brasil, 2024 entre SE 25 e 27*

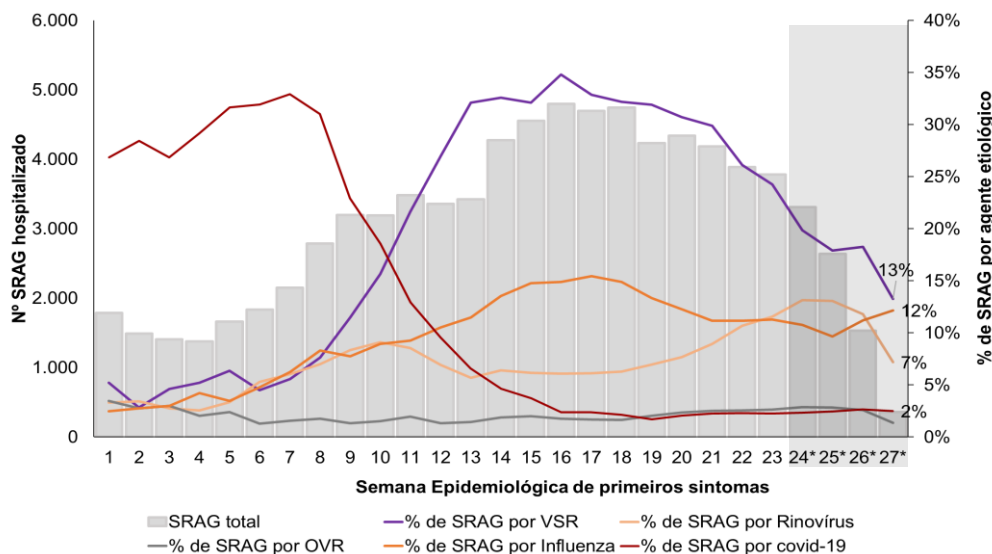


Dentre as amostras positivas para influenza, 50% (4.857/9.620) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (2.520/9.620) de influenza A(H3N2), e 21% (2.026/9.620) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de rinovírus (63%), SARS-CoV-2 (41%) e VSR (31%) (Fig. A). Entre as SE 25 e 27, observa-se predomínio de influenza (29%) e rinovírus (45%).

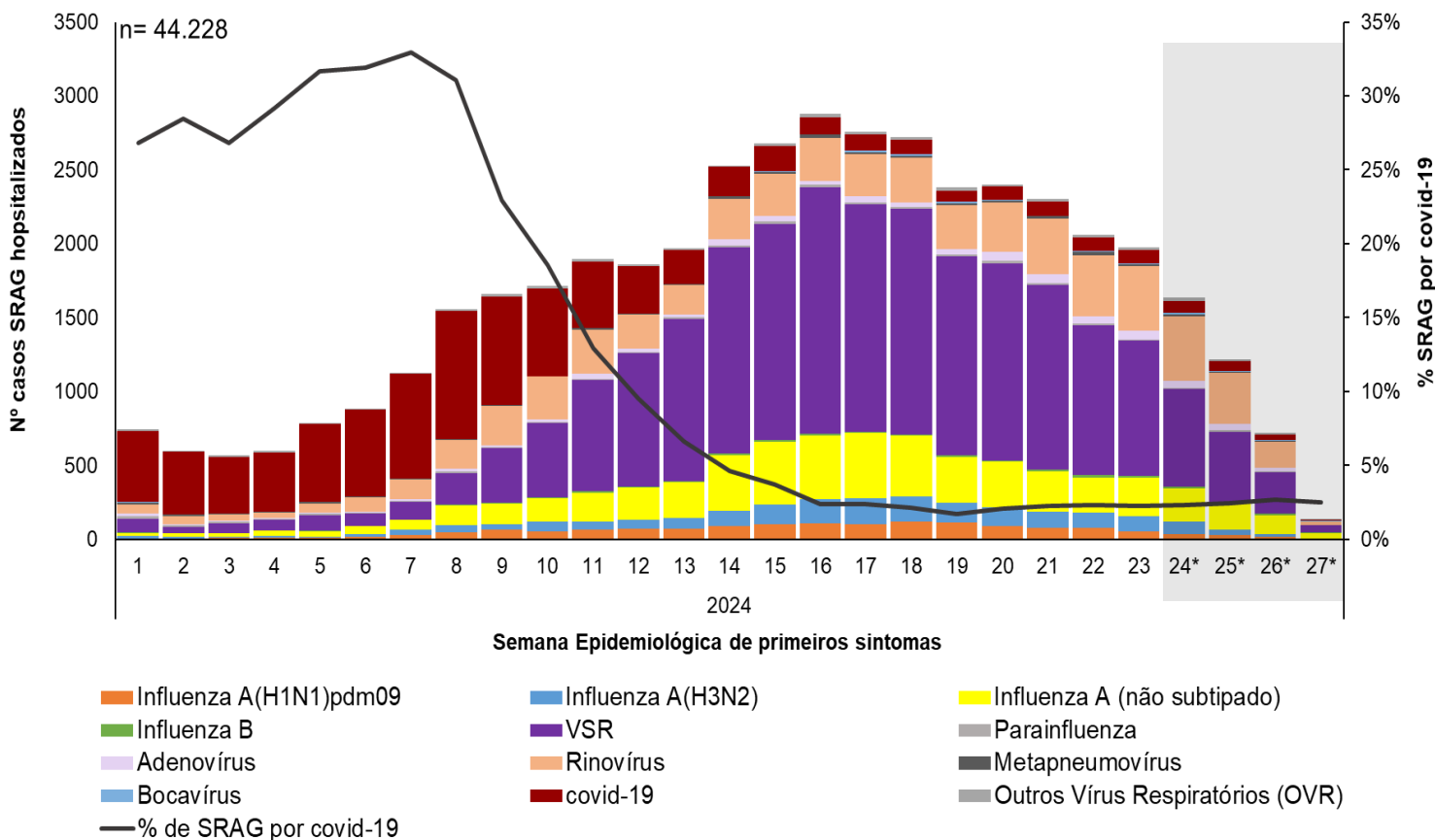
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 27

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 27



B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 27



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/07/2024, dados sujeitos a alteração.